

**O método COIL como ferramenta de aprendizagem sobre cuidado culturalmente
responsivo numa perspectiva global**

Ana Carolina Reis Di Gregorio

Universidade de São Paulo / ana.gregorio@usp.br

Ana Luiza Oliveira Sinzato

Universidade de São Paulo / luiza_sinzato@usp.br

Dominique Ribeiro Duarte

Universidade de São Paulo / dduarte@usp.br

Gabriela Fernandes Faria

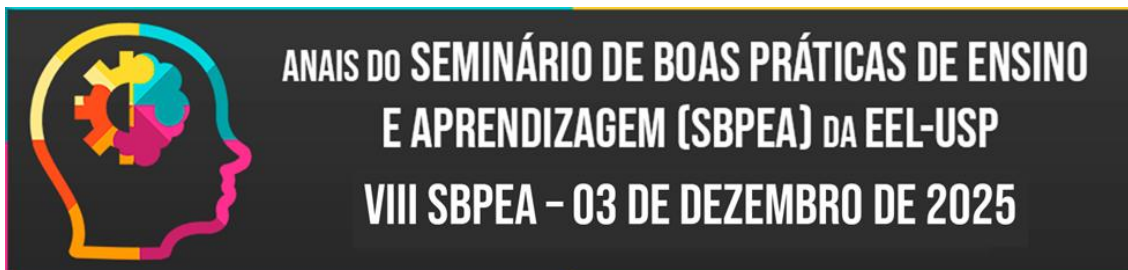
Universidade de São Paulo / gabrielifaria408@usp.br

Lucas Thiago Pereira da Silva

Universidade de São Paulo / lucasthiago@usp.br

Maiara Rodrigues dos Santos

Universidade de São Paulo / maiara.santos@usp.br



Resumo

No contexto de saúde global, a prestação de um cuidado culturalmente responsivo valoriza a diversidade cultural, adaptando as práticas de saúde às necessidades de cada indivíduo e de suas famílias. Esse cuidado requer estratégias como acolhimento e humildade cultural por parte dos profissionais. O objetivo foi relatar a experiência de estudantes de enfermagem em um processo de ensino-aprendizagem global, para o cuidado culturalmente responsivo, por meio da estratégia COIL (*Collaborative Online International Learning*). O COIL promove a colaboração internacional e a troca de saberes, com encontros virtuais entre instituições de diferentes países. A atividade foi realizada no primeiro semestre de 2025, na disciplina de Enfermagem Pediátrica, envolvendo a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Brasil) e a Universidade da Carolina do Norte de Chapel Hill (EUA). Foram realizadas atividades assíncronas e dois encontros síncronos, com participação de 133 estudantes (96 norte-americanos e 37 brasileiros), organizados em subgrupos de dez integrantes. Os grupos contrastaram diferenças no acesso à saúde e formularam as melhores práticas para o desenvolvimento de competências em enfermagem global. A experiência prática intercultural no COIL, com objetivos compartilhados, favoreceu a aprendizagem sobre o cuidado culturalmente responsivo, promoveu a desconstrução de estigmas e estimulou reflexões sobre o papel do enfermeiro na redução de desigualdades socioculturais e no acesso à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias. As principais dificuldades relatadas incluíram barreiras linguísticas, intensificadas pelo desconhecimento sobre termos técnicos no outro idioma, que, entretanto, promoveram conhecimento mais abrangente de novas terminologias para aprendizagem de questões globais.

Palavras-chave

Enfermagem Pediátrica; COIL; Cuidado Culturalmente Responsivo

Referências



**ANAIS DO SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO
E APRENDIZAGEM (SBPEA) DA EEL-USP
VIII SBPEA – 03 DE DEZEMBRO DE 2025**

1. Shaw, L.; Turick, M.; Kiegaldie, D. Collaborative online international learning in health professions education: a 10-year scoping review. *Nurse Educ Today*, v. 148, p. 106602, maio 2025. Epub 5 fev. 2025. DOI: 10.1016/j.nedt.2025.106602. PMID: 39970599.
2. Woodley, L. K.; Rodriguez Dos Santos, M.; Crandell, J. L.; Grant, G. G.; Cosgrove, B. Collaborative online international learning in undergraduate nursing education: from inspiration to impact. *International Journal of Nursing Education Scholarship*, v. 20, n. 1, 11 jan. 2023. DOI: 10.1515/ijnes-2022-0077. PMID: 36627761.
3. Vandecasteele, R.; Robijn, L.; Stevens, P. A. J.; Willems, S.; De Maesschalck, S. “Trying to write a story together”: general practitioners’ perspectives on culturally sensitive care. *International Journal for Equity in Health*, v. 23, art. 118, 06 jun. 2024. DOI: 10.1186/s12939-024-02200-9. PMID: 38844971.